

REFORMULAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTE EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES

Ana Maria Silva Costa
Ana Carolina Leite de Moraes
Joyce Karen Santos Silva
Renata Correia da Fonseca

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim Aracati, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A UBS Jd Aracati conta hoje com 120 gestantes cadastradas. Com foco na evitabilidade, tem arregimentado esforços para incentivar adesão ao grupo de gestantes, que acontecem concomitantemente uma vez a cada 30 dias, com decoração voltada para os meses temáticos, confecção personalizada da capa da carteira de imunização da criança, sorteios de itens pertinentes ao pré Natal, puerpério, amamentação e cuidados do RN/Lactentes, recursos audiovisuais, palestras lúdicas, terapias de relaxamento, deixando-o mais acolhedor. Segundo a enfermeira Ana Maria, o envolvimento da equipe multidisciplinar foi uma das muitas propostas para o fortalecimento. Esse processo educativo contempla a promoção da saúde capacitando a gestante e sua rede de apoio para o auto cuidado, prevenindo possíveis agravos para o binômio (Mãe-bebê).

OBJETIVO

Este estudo possui como objetivo descrever a reformulação do grupo de gestante, para aumentar vínculo das gestantes com a Unidade de Saúde e profissionais, aumentar aderência ao pré-natal e reduzir faltas e abandono.

MÉTODO

Todo mês é realizada uma ornamentação artesanal diferente referente à temática de cada mês e cadernetas personalizadas elaboradas pela enfermeira e doadas as gestantes de terceiro trimestre com nome da criança personalizado e sessão de fotos caso a gestante queira. A nutricionista aborda um tema diferente em cada mês e prepara um lanche saudável. Outros profissionais também são envolvidos, como ATA mãe Paulistana, psicóloga, auxiliar de enfermagem, farmacêutica, agente comunitário de saúde e convidadas especiais que realizam Shantala, dança materna ou canto voz e violão.

CONCLUSÃO

As gestantes se sentem mais confortáveis em ambientes acolhedores e de escuta. Uma vez que o grupo foi reformulado para elas se sentirem pertencentes, aumentou interesse em participar mensalmente.

RESULTADOS

Após esta intervenção, mais de quinze gestantes mensalmente começaram a frequentar o grupo e mantendo até o nascimento do bebê e após o nascimento, trazem para conhecermos e realizam relatos. Convidam outras gestantes, seus parceiros, avós e divulgam os ensinamentos passados no grupo. Estas gestantes que participam do grupo melhoraram a aderência ao pré-natal e aumentaram vínculo com a equipe. Segundo Frigo et.al. (2012) grupo deve ser aplicado como estratégia do processo educativo, pois a elaboração acontece a partir das interações de forma dinâmica e reflexiva.



Imagens: Foto decoração dos grupos e cadernetas.

REFERÊNCIAS

Frigo LF, Da Silva RM, Boeira GS, Manfio F. A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção. 2012 Oct 21;2(3):11